

Livro de São Marcos e São Manso

© 2007 Livropostal Distribuidora de Livros

Produção Editorial
Livropostal Editora

Revisão
Autamir Gonzalez

Capa
Nelson Arruda

Diagramação
Equipe da Livropostal

Editoração Eletrônica
Daniela Gonzalez

Todos os direitos reservados à Livropostal Distribuidora de Livros Ltda. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, inclusive xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem permissão expressa do Editor (Lei nº 9.610 de 19/02/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Camara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oxalá, Adriana de
Livro de São Marcos e São Manso; orações
fortes / Adriana de Oxalá - Imbituba-SC

1. Rezas Fortes 2. Orações 3. Preces 4. Ladainhas
5. Simpatias 6. Umbanda (culto)
I. Título

ISBN 978-85-61365-07-3

CDD-

Livropostal Distribuidora de Livros Ltda
Rua Nereu Ramos, 748 - Sala, 216 - Centro
8870-000 - Imbituba-SC
Tel. (48) 3255-8382 - Fax: (48) 3255-1917
livropostal@uol.com.br - www.livropostal.com.br



ÍNDICE

IPREFÁCIO.....	9
REVELAÇÕES SOBRE A VIDA DE SÃO MARCOS	
BRAVO E SÃO MANSO	11
AS VISÕES PROFÉTICAS DE SÃO MANSO	13
OS TESOUROS DA FEITIÇARIA	18
O TEMPLO DE SALOMÃO	22
A RAIZ DE MANDRÁGORA E OS BONECOS DA	
MAGIA NEGRA	24
O SEGREDO DA ARTE MÁGICA	29
A CARTOMANCIA ARTE DE PREVER O FUTURO	33
AS PALAVRAS DO BOM MESTRE A MARCOS MANSO	35
INFLUÊNCIA DO ZODÍACO NO DESTINO DOS HOMENS .	37
OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA	40
O EGITO SECRETO	48
ANTIGA E PODEROSA ORAÇÃO DE MARCOS MANSO .	53
DAS MONTANHAS SAGRADAS VEM O MAIOR	
DOS SEGREDOS MÁGICOS	62
ORAÇÕES PRECES E REZAS FORTES	64



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

Prefácio

Em uma famosa noite de primavera, três exploradores haviam saído do Cairo e aproximaram-se da Grande Pirâmide. Não sabiam o que queriam, mas sentiam que algo de novo estava por acontecer. Um deles, pesquisador, havia saído de sua terra natal, a Inglaterra, em busca de conhecimentos secretos. Outro de uma potência oriental, o terceiro, um grande pintor em férias.

A lua varria tudo de luz. Foi nesse momento, como se a boca gigantesca e os olhos imensos de pedra da esfinge os espiassem, que eles tiveram uma iluminação. “Aqui, todos os povos da antiguidade vieram beber a sabedoria do além, a ciência do bem e do mal. Roma e Grécia voltaram-se para estas terras à procura da luz do ocultismo”.

Um destes homens, Lorde Cameron, passou as mãos suadas sobre uma velha inscrição. E, copiando-a, levou-a a um dos tradutores do Cairo. A inscrição hieroglífica dizia: “Esta é a terra dos segredos”.

Realmente, Lorde Cameron, algum tempo depois, descobriria quantos segredos havia no Egito e deixaria, dentre os seus guardados, Os Manuscritos de Crasso, que falam sobre dois irmãos, Marcos e Manso, que conheceram a fundo a arte secreta da magia egípcia, da magia caldéia, assíria e romana.

Assim, traduzidas estes manuscritos, eles fizeram sucesso na velha Londres, nos países latinos, como se feiticeiros e adivinhos, com as mãos descarnadas, empurrassem esta obra, Tesouros da Feitiçaria, pela Idade Moderna e



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

AS VISÕES PROFÉTICAS DE SÃO MANSO

Marcos e Manso nasceram em Roma, a cidade da Loba. Seus pais eram patrícios, abastados membros da classe privilegiada. Criados com afeto e luxo, preceptores a lhes ensinar o latim clássico, a música ao som das liras, a arte de guerra e da cortesia, suas vidas corriam tranquilas até que Manso teve a primeira visão...

Ele se viu no meio do grande circo onde os cristãos eram sacrificados. Os leões famintos, mandíbulas abertas, olhos brilhantes, o cercavam. Ouvia os gritos da plebe, o suor a correr de seu rosto assustado. E, no céu, via símbolos que não conseguia distinguir.

Bravo era cético. Só acreditava no que podia tocar, amar, usar. Por esta razão, não ligava aos sucessivos devaneios que tanto assustavam o seu querido irmão. Quanto a ele, entregava-se aos amores das sacerdotisas de Vênus Carmona, bebia o vinho da Trácia, se deliciava com a melhor uva da região, banhada pelo Rio Sílaro, dormia em macios coxins. Como Apolo, ele dedinhava a lira e cantava. Juntamente com as vetais, guardava o fogo sagrado com o qual adorava os faunos, os pães e os sátiros, e ainda se entregava às libidinagens e farras.

Quando os gêmeos completaram 20 anos, foram enviados à Babilônia, onde aprenderam a magia dos caldeus, a de Baal fenício, a Astrologia, em Sumer, e os Mistérios de Eleusis e Esparta. Bravo adaptou-se inteiramente à magia, em estreita relação com deuses da alegria, da fortuna e do amor. Manso não se sentia atraído por nada do o cercava.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

E falam da revolta de bravo ao ver a morte se seu irmão. Regou com cinzas a sua fronte, riscou o círculo mágico, pegou a espada de prata e seu escudo e foi em busca de vingança, com um exército quase fantástico...

Gálatas de tranças louras, fortes gladiadores, e todos os demônios, por certo, marchavam ao lado de Bravo.

Das ruínas de Roma foi nascendo o exército de Bravo. Ex-escravos fugidos, magos estudiosos das estrelas, perseguidos por Roma, gladiadores rebelados, plebe e escória formaram o exército. Tropa mais estranha se viu. E, cada em local, Bravo pegava mais um desprezado, mais um servo em fuga.

Novamente, quando as tropas do gelo, vindas das estepes, pegaram Roma, como se pegassem um tigre bravo, Marcos aconselhava, curava os feridos com suas formulas mágicas e, por esta razão, foi chamado de feiticeiro. E, depois de ver Roma começando a desmoronar, foi, já velho e alquebrado, morrer às margens do Rio Sílaro. Lá até as pedras cantam ao bater da água, a qual ficou com o nome de água de São Manso.

Assim contam as lendas romanas. Assim falam os conhecedores das crendices. Se contam verdades, não o sei. Pois todas as historias desta natureza estão na área de além da imaginação. Assim, também Roma, onde nasceram Rômulo e Remo, amamentados por uma loba, está cheia de historias semelhantes. Lá os rios correm mais cantantes, os vulcões guardam em seu seio a ira da Terra-Mater, mãe de tudo que vive. E esta terra tem muitas lembranças, como a de Deucalião e Pirra, ou a do leão com um espinho no pé...



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

(Fulano), na luz de Agido, manso como um rebanho de bois, como um animal de sonoras patas, há de vir a mim e, entre remorsos, pedir-me desculpas pelo que me fez.

O sol, como a cabeleira de ouro de Hages Ícora, brilhará para ele no dia em que vier a mim pedir desculpas.

Como eu sou forte (fulano) é fraco. E eu o prendo e embaraço.

Esta oração foi usada pelos dóricos, pela família dos Glaucos, filhos de Léptines, e por vários feiticeiros de Roma. Só deve ser usada quando a pessoa sentir-se injuriada, pois a sua força mágica é enorme.

REZA DE FILTRO DE AMOR

Com a lança eu alcanço
O pão de cevada
Com a lança eu consigo
O vinho ismário
A quem precisa de mim
E com a lança de Marcos Manso eu amanso (fulano)
para mim



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

do unguento dos bruxos que vão assistir o aquelare. A raiz é uma poderosa condensadora de forças astrais. Os bruxos do antigo império do Sol Nascente a usaram para produzir a loucura. Lá, seu nome era ginseng. Com ela, se faz um homenzinho que se usa em trabalhos de magia para o mal. Este boneco feito da raiz é a pessoa a quem se quer atingir. Desde os tempos mais antigos, ela foi considerada a planta mágica por excelência.

Ela pode ser bebida, não é usada em remédios. Seu valor é puramente mágico, não curativo, como o de certas plantas. Plantas curativas por excelência são: abutua, catuaba, jatobá, canela-preta, boldo, jurubeba e alcachofra.

Segundo a crença popular, a mandrágora quanto mais velha, melhor. E a raiz que é mais poderosa é a quem tem forma humana ou forma de membros humanos.

Nos degraus do templo, os que vendiam estas raízes eram, quando pegos em flagrante, expulsos a chicotada.

Eles escondiam a raiz em seus mantos, com desenhos estranhos, formulas e invocações. Afirmavam que a mandrágora chorava ao ser arrancada do solo, como se fosse humana.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

artes, o guia das estradas e das viagens. Julgavam que ele tinha o dom de dar fortuna e regia as mercadorias. Honravam a Apolo, Marte, Júpiter e Minerva.

Diziam que Apolo afastava doenças, Minerva transmitia o segredo das artes, Júpiter possuía o império das coisas celestes e Marte comandava a guerra. Para Marte, traziam as armas e os escudos dos inimigos, como ex-voto. Em honra a vitória matavam os animais dos inimigos, que traziam como presa de guerra.

Nas cidades, Manso viu amontoados de escudos, lanças, carros e capacetes, de povos com quem eles guerreavam e venceram. Era proibido, com pena até de morte, guardar para si estas coisas. Os druidas diziam que gauleses foram gerados pelo Pai Dite, e Manso desagravou-se destes conhecimentos, pois seu Deus era a verdade.

O SEGREDO DA ARTE MÁGICA

MAGIA DO TREVO DE QUATRO FOLHAS

O trevo de quatro folhas tem que ser colhido por aqueles que têm dons poderosos, ou desta maneira:

Uma criança deve colhê-lo, pois criança não tem maldade.

Mulher não deve colhê-lo deve se estiver em dias de “regras”.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

Primeiramente, a mulher tentará pegar ou pedir ao seu amado uma moeda, uma medalha e um alfinete, ou qualquer objeto que possa furar. Este homem deve ter ficado com este objeto pelo menos durante 24 horas. Depois, ao pegar estes objetos, a mulher deve oferecer ao homem um cálice de vinho tinto, onde derreteu sete pedaços de açúcar, sementes de trigo (tornadas pó) e um pouco de raspa de sua unha.

Logo que o individuo tenha sorvido esta mistura, e jamais poderá esquecê-la, mas é preciso que a mulher guarde consigo estes objetos, escolhidos, sem que ninguém os toque.

Depois, para que não haja quebra deste feitiço, deve a mulher pegar sete cravos-da-índia e fazer um breve com um pedaço da cueca de seu amado. E usá-lo preso (o breve) em seu sutiã.

Outra recita infalível é coar o café ou o chá de seu amado em um pedaço de sua roupa íntimo, usado, pois este processo foi usado por imperatrizes, como Messalina, Cleópatra e outras tremendas conquistadoras...

MÁGICAS DAS UVAS E SUAS MAGIAS

As uvas sempre foram usadas nos festins de Baco ou Dionísio. Serviam para guardar aos deuses ou às divindades, como faunos, ninfas e nereiras. Mas, para a magia do amor ou da morte, usa-se a uva em louvor a Lúcifer. Este é astuto e sabe que esta fruta tem propriedades mágicas in-

comuns...

Toma-se um cacho com 23 uvas. Molham-se estas uvas em mel e deita-se, depois, óleo santo em uma garrafa de boca larga. A seguir, pendura-se esta garrafa na soleira da porta por sete horas. Levantam-se, depois as uvas e dá-se a comer a que queremos prender...Este se soltará...

O JOGO DE CARTAS APRENDIDO COM A FORÇA DA MAGIA BRANCA

A origem do jogo de cartas é egípcia. Mas no tempo dos faraós, o baralho não tinha a função de jogo e, sim de esconder segredos da ciência mágica. O primeiro baralho foi o tarot, 22 lâminas de ouro fino, puríssimo, cuja finalidade era a de que cada carta tivesse uma verdade do ocultismo dos sacerdotes de Amon, de Osíres e de Ra. Este foi o primeiro baralho, e Marcos conheceu estas cartas, segundo a crença do povo da Sicília.

Outro baralho famoso foi encontrado em meio à raça indiana, quando as tropas arianas estiveram em contato com o povo do Vale dos Indianos. Mas, apesar de todas estas histórias, é difícil sabermos ao certo a verdade deste jogo mágico.

Ler as cartas é ciência especial. Poucos têm este dom nato de, ao pegar as cartas, sentir-lhes a vibração. Mas, com habilidade, vamos aprender, pela fé de Bravo, o invencível.

A CARTOMANCIA ARTE DE PREVER O FUTURO

A cartomancia é a técnica que se propõe ler, nas cartas, o destino das pessoas. Para chegar a ela, basta um pouco de treino e observação. Nada mais é exigido além da fé...

“Alguns acreditam ser possível conhecer o futuro por meio das cartas, outros ímpios, não crêem”. Com estas palavras, mago Eídio abriu o baralho para que Marcos o visse e o aprendesse.

Muitos praticavam a cartomancia nas tendas de Cartago, perfumadas com aloé e alfazemas. Odaliscas, núbias e ciganas eram peritas neste tema. E cada figura do baralho tinha um significado, um caminho que indicava o destino do consulente.

Intuição, tato, boa memória e sensibilidade entram na cartomancia; dons natos, também...

REGRAS FUNDAMENTAIS PARA LER O DESTINO

1- Apesar de algumas cartomantes usarem um número menor de cartas, o mais comum é empregarem-se 40, 10 de cada naipe, dizia Marcos Bravo. Portanto, devemos tirar fora as cartas 8, 9, 10 e o curinga.

2- em seguida, você deve embaralhar as cartas e colocá-las à sua direita. A seguir, devem-se virar três cartas,

que são as principais na leitura. Lêem-se logo estas três, para abrir o jogo.

3- Logo a seguir, devem-se juntar de novo todas as cartas, embaralhar e cortar (com a mão esquerda).

4- Abrem-se as cartas, da direita para a esquerda, e vai-se lendo uma a uma.

5- A pessoa a quem se lê as cartas é representada da seguinte maneira: se o consulente for um homem casado (rei de ouros), um homem solteiro (valet de ouros), uma senhorita (dama de ouros).

6- Os naipes têm significados: Copas revela amor; Paus, revela boa sorte, sucesso; Ouros, dinheiro e negócios; Espadas, luta, briga e azar

7- Finalmente, é preciso observar o numero que predomina nos naipes, desse modo: mais cartas vermelhas, boa sorte; mais cartas negras, azar.

SORTE DAS TREZE CARTAS

Embaralha-se e tira-se a carta que representa o (a) consulente. Depois, retiram-se 13 cartas, que revelam o destino da pessoa; apenas 13 são lidas. E, ao começar a tirar, diz-se o seguinte: Em nome de Marcos Bravo, eu quero prever o destino. Como touros bravos são os meus inimigos, eles vão ficar mansos como os cordeiros de São Marcos.

AS PALAVRAS DO BOM MESTRE A MARCOS MANSO

“Vigia –te a ti mesmo, como se fosse teu próprio censor. Pois, se não aprendes a te governar, estarás sendo insincero contigo e verdadeiramente com os outros.”

“quando o portão de tua casa é amplo, toma cuidado para que não seja estreita a porta traseira.”

“O homem instruído que não tem bom senso é como um guerreiro que caminha desarmado para a batalha árdua.”

Estas eram as máximas de Marcos Manso, quando, aprendendo dos mestres bondosos, saiu a pregar por toda a Cidade de Roma. E, por onde passava, deixava atrás de si um pouco de amor, um pouco de sua fé eterna. E muitos o seguiam, pois ele trazia em si um pouco da verdade do mestre.

Outras palavras brandas, ele dizia, ao ouvir o som dos pássaros, o uivo do chacal...

“Saiba qual o teu próprio valor e não perecerás”.

“A razão deve ser a tua luz e o teu farol e a razão junto á fé te fará caminhar a Deus”.

“O sábio verdadeiro é só o que ama e reverencia a Deus. Tudo o que vai além disto é apenas sombra, ilusão”.

“Estuda, pois a cultura é a única riqueza os tiranos não podem roubar”.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

INFLUÊNCIA DO ZODÍACO NO DESTINO DOS HOMENS

Marcos Bravo, em seus estudos sobre a arte mágica, esteve nos zinguratts e com os caldeus viu o movimento luminoso das estrelas. Em cada luz, em cada órbita percorria nos céus pelos astros, nos volteios da lua em suas casas e mudanças, ele aprendeu a ler o destino dos homens pelos planetas, cometas e constelações. Virgem, com seu véu iluminado, peixes, com seu correr de sensibilidade, touro, e sua influência na personalidade forte dos mortais, para ele não tinham segredos.

E, assim, ele contou a seu irmão Manso, em noite de silêncio, em uma catacumba de Roma.

Zodíaco, para os astrônomos, é o círculo maior da esfera paralela à eclíptica, por onde se movem as constelações; eclíptico é o círculo que o sol parece descrever no céu, no decurso de cada ano.

Os astrônomos, para distinguir as estrelas na abóbada celeste, classificam-nas em diferentes grupos ou constelações, que se dividem em constelações zodiacais, boreais e astrais. Em astrologia, considera-se que as zodiacais influenciam no destino dos homens, e os magos caldeus as estudam sem parar.

As zodiacais são 12 grupos de estrelas, diante das quais a Terra executa a sua revolução anual. A palavra zodíaco se origina de zoe, que significa vida, e o zodíaco é a zona do céu que compreende estas 12 constelações. O sol

percorrendo estas 12 constelações ou signos faz nascer às estações do ano. E também traz a vida de todos os seres do planeta.

Logo, é esta a razão pela qual os caldeus aceitam que todos somos regidos por estes signos.

São Manso escutava calado e pensava como é magnânima a grandeza do senhor, que faz o céu, a Terra, e todos os astros que giram e vivem no universo.

Ele não se preocupava com os astros, mas, sim com quem os gerou... Porém, Bravo acreditava piamente nos signos e assim os revelou.

Aires – Carneiro
Taurus – Touro
Gemini – Gêmeos
Leo – Leão
Virgo – Virgem
Libra – balança
Scorpio – Escorpião
Sagittarius – Sagitário
Capricornus – Capricórnio
Aquarius – Aquário
Pisces – Peixes

Estes nomes, que são latinos, assim se espalharam pelo mundo.

Designaram animais, em sua maioria, pois estas constelações têm aspectos de animais, de mulher, de objetos. O Zodíaco de Dendera talvez seja o mais antigo.

SEGREDOS DO ZODÍACO, O SÍMBOLO DA VIDA

Os 12 signos dividem-se em quatro trígonos:

Ígneos – ou de fogo, que são os signos de Aires, Leo e Sagitarius (espírito).

Térreos – ou da Terra, que são Taurus, virgo, Capricornus (matéria).

Aéreos – ou do ar, Gemini, Libra Aquarius (mente).

Aquáticos – ou da água. Que são Câncer, Scorpio e Pisces (astral).

Assim, pela abóbada celeste, podemos adivinhar nossa natureza oculta. Se nascemos em um signo de terra, ligando-nos mais às coisas materiais.

Se somos nascidos em signo de água, somos do astral, ligados à vida astral.

E, assim, sucessivamente, pois nada somos sem a vida que vem do Sol, as mudanças que vem da Lua, as benéficas do universo.

OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA

EXTRAÍDO DE UM MANUSCRITO DE MAGIA NEGRA NO TEMPO DOS MOUROS

Precedendo-se a umas escavações na aldeia de Penácova, no ano de 1940, encontrou-se ali um manuscrito em perfeito estado de conservação.

Nesse pergaminho precioso encontram-se coisas muito curiosas, algumas das quais vamos apresentar aos leitores, convictos de que lhes prestamos bom serviço.

RECEITA PARA OBRIGAR O MARIDO A SER FIEL A SUA ESPOSA

Toma-se a medida de um pé de cachorro preto, desses da raça pelada, e encha-se com ela um agulheiro de pau. Envolve-se depois o agulheiro num pedaço de veludo encarnado, perfeitamente justo e cozido. Depois, descosendo-se a parte do colchão que fica entre o marido e a mulher, introduza-se o agulheiro porém de modo que não venha a incomodar a noite.

Isto feito, a mulher deve tornar-se muito amável e condescendente com o marido, concordando em tudo com a sua suprema vontade. Procurará rir quando ele por acaso estiver triste, prometendo ajuda-lo, se por acaso a sorte lhe for adversa, e deve também resignar-se se desconfiar se desconfiar que ele tem alguma amante, fingindo até que o não sabe.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

no mundo das aflições, como acabo de aqui fechar este sapo e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração”.

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco d’ água; e no dia em que o casamento se ajustar, solte-se o bicho junto de algum charco; e com toda a cautela, porque se o maltratarem, o casamento por muito bom que tivesse de ser, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

○ EGITO SECRETO

São Marcos Bravo estava com sua turba às portas do Egito. Era noite. As noites do Egito são diferentes das noites européias. Elas vêm suaves, como misterioso palpitante de imensidades de seres invisíveis e sombras matizadas de azul-anil. Elas exercem um efeito mágico sobre as mentes sensíveis, enquanto as outras noites são soturnas, totalmente negras.

No Egito, à sombra da esfinge, Bravo aprendeu um segredo fantástico.

RECEITA PARA APLACAR A FÚRIA DOS INIMIGOS

Iogues indianos conhecem essa receita, e ela afeta até os animais. Um iogue, para mostrar seu domínio, matou com ela uma galinha, um cavalo e um coelho, apenas como os passes magnéticos que se ajuntam a esta receita.

Um facão pouco afiado
Sete galhos de arruda
Um dente de alho roxo
Um pedaço de pano vermelho (cetim)
Sete rosas rubras.

Pegam-se estes elementos e faz-se uma trouxa com eles, embrulhados tudo em papel branco. Põe-se o nome do inimigo dentro deste embrulho feito com os objetos e dão-se sete nós na barra de nossa saia ou na calça. E tão aflita vai ficar a pessoa que está com o nome lá dentro, que fique manso como cordeiro.

Se desejar mais vigor, use, também, a reza dos sete touros bravos:

Sete touros bravos tinha S. Marcos, e sete cordeiros de lã. Na noite de sexta-feira, Marcos amansou sete touros, tornado-as como os cordeiros brancos de lã. E o que era feio ficou belo, e o que era pobre ficou rico. *

SEGredo DA ESFINGE APRENDIDO EM NOITE DE LUA CHEIA

Quando os beduínos vêem a Esfinge, deitada nas areias onipresentes, com a sua cabeça gigantesca e o corpo reclinado, sentem tanto medo que chamam de a “Mãe do Terror”.

Marcos, junto à colossal figura da Esfinge, sentiu em si as perguntas nascerem. Pensou no mistério dessa monstruosa combinação, corpo de leão e cabeça humana, que já estava deitada há séculos quando Roma surgiu, pela mão de ladrões, de Rômulo e Remo.

A esfinge é tanto um enigma para os que moram ao seu redor como para o resto do mundo é um arcano inexplicável. Mas São Marcos a olhou de perto com seus olhos de ódio e sentiu a sua verdade...

A Esfinge é um monumento dos atlantes, homens de tez morena, perdidos em um passado grandioso, quando o ouro corria como água, e que desapareceram água e lama para que outra era nascesse. E São Marcos profetizou que um novo tempo viria, e que duraria 20 séculos este novo tempo.

Os olhos de pedra da Esfinge viram tudo, desde que foi colocada nas quentes areias do deserto. Marcos a sentiu de perto, e, baseado nela, fez este talismã que, que revela-se de grande eficácia.

TALISMÃ DE MARCOS SOB A FORMA DE ESFINGE

Pega-se uma pequena esfinge, em metal prateado, ou manda-se cunhá-la, caso não se encontre este objeto em lojas ou na sua casa.

Depois, de posse desta pequenina esfinge prateada, aguarda-se que a noite seja de Lua cheia, céu estrelado. A seguir, junta-se galhos de azevinho, hortelã, uma porção de areia, um pouco de perfume de sândalo, e deixa-se a peça de prata nesta mistura, por sete dias consecutivos.

Usa-se esta pequena esfinge no bolso, para atrair a sabedoria dos tempos.

Pode ser vista por amigos e até por inimigos, pois ela irradia só o bem não capta vibrações externas.

A CIDADE DOS MORTOS NO EGITO E OS FEITIÇOS DESTA REGIÃO

Atrás da Esfinge estende-se a “Cidade dos Mortos”, região literalmente repleta de túmulos. Lá, existem as câmaras de inumação, os sepulcros peculiares, os salões dos sacerdotes e as capelas estranhas, fazendo-a peculiares, os salões dos sacerdotes uma colméia negra e milenar.

Este lugar é tabu para os supersticiosos. Mas os ladrões saquearam quase todos os túmulos, roubando jóias, pegando os restos do templo riquíssimo que lá se fez, com

mortos e com suas peças particulares.

O exercito de Bravo em nada tocou, pois eram todos magos e sabiam respeitar um local assim. Bravo sentou-se à sombra da Lua cheia, em silencio e pensando em quanto de sabedoria ali existia.

Deste tempo, ficou mais este segredo, gravado em seus escritos antes de morrer.

REZA CONTRA O ÓDIO

“Pela força de Khamsin, vento que tem forças incontroláveis, pela fúria de simum, que escurece os céus, sepulta choupanas, eu afasto o ódio de fulano (a) de mim”.

Ao meu lado está Osiris e sua mulher Ísis. E nada me faltará.”

Ao se usar esta reza, deve-se acender um círio cor-de-rosa, que deve queimar por sete dias sem parar.

FEITIÇOS DE AL ARAM

- 7 conchas brancas
- 7 folhas de mangueira
- 7 fitas negras de cetim brilhante
- 7 círios negros
- 7 cartas de baralho não usados
- 7 pratos de farinha branca



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.



You have either reached a page that is unavailable for viewing or reached your viewing limit for this book.

100 - Livro de São Marcos e São Manso

Impressão e acabamento Livropostal Editora
Papel de miolo Off-Set 75 grs.
Papel Capa Cartão Triplex 250 grs